

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PAPEL DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO DA DIABETES MELITUS GESTACIONAL

Relatoria: Jarda Eduarda Mendes Jerônimo

Esther Alves Guimarães

Nathaly Victória Alves dos Santos Lima

Autores: Savio Mavíael Miranda Silva

Williane Vitória Santos de Lima

Mayara Evangelista de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) compreende-se como decorrência do aumento dos níveis de glicose no período da gravidez, colocando em risco a saúde da gestante e do bebê. Vários fatores estão relacionados diretamente a este aumento, como por exemplo a idade avançada, história familiar de DM tipo 2 em parentes de primeiro grau, síndrome dos ovários policísticos e ganho ponderal acima do recomendado. No Brasil, estima-se que a prevalência é de 18%. De acordo com a International Diabetes Federation (IDF), o DMG afeta aproximadamente 15% das gestações em todo o mundo. Dentre as complicações da DMG para a saúde materna incluem o aumento de risco de pré-eclâmpsia, infecções e, aborto e para o bebê, inclui-se macrosomia, desnutrição fetal, defeitos no tubo neural, prematuridade, anomalias cardíacas e morte fetal. Diante disso, este trabalho tem como objetivo determinar o papel da enfermagem no diagnóstico precoce e manejo do DMG. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujos artigos foram encontrados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), mais especificamente nas bases de dados: MEDLINE e IBECs. Para a busca, foi utilizado como descritores: Nursing; Diagnosis; Diabete Gestacional, utilizando o operador booleano "AND". Com isso, selecionando os estudos dos últimos 5 anos (2018 - 2023), inicialmente obteve-se 49 artigos, porém foram incluídos os estudos completos que respondessem ao objetivo da pesquisa e excluídos os demais, resultando em 6 artigos selecionados. Na atenção básica, em pré-natal de risco habitual, o Enfermeiro desempenha importante papel de orientação no período gestacional. A partir da leitura dos artigos, foi possível identificar como fundamental, a efetivação da triagem precoce para DMG durante as consultas pré-natais, com uso do glicosímetro, o que levaria a detecção precoce da doença, levando a favoráveis desfechos clínicos, com melhores resultados de tratamentos e prevenção de complicações. Além disso, os artigos identificam como principais ações do manejo de enfermagem: a modificações do estilo de vida, controle e monitoramento glicêmico durante a gestação. É importante destacar ainda a importância de intervir no período pré-gestacional, a fim de reduzir o risco de DMG e macrosomia fetal. Dessa forma, por ser profissional que presta assistência direta durante o período gravídico, a enfermagem desempenha papel fundamental no diagnóstico precoce, na prevenção e na redução das complicações da DMG.